

## ATA DE REUNIÃO

As nove horas do dia vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e dois, em reunião extraordinária. Estando presentes o Presidente do CMDCA Douglas Bruno, as conselheiras Lúcia Câmara Ollivier, Raquel Dias Mota e Maria Aparecida Gomes Ferreira.

Foi iniciada a reunião a fim de compreender a grave denúncia da falta de sigilo de alguns profissionais do Centro de Referência em Saúde Mental, o C.T. relatou que a psicóloga Maria Isabel Galição em meio a um atendimento com uma criança ouviu da mesma que teria sido abusada, com isso chamou a polícia, chamou a mãe da criança e por fim o Conselho Tutelar. Quando as conselheiras chegaram no CRSM já tinha um policial na sala de atendimento, com a criança, a psicóloga e a mãe da criança. Foi feito o boletim de ocorrência e a Sra. Maria Isabel Galição quis acompanhar o Conselho tutelar na delegacia, pois verbalizou que "prefere falar do que escrever o relatório".

Posteriormente a psicológica ainda, abordou a conselheira Elayne Cristina Muniz da Silva na rua e afirmou que chamou o suporte abusador no CRSM para fazer uma acareação dos fatos. E ficou falando do caso no meio da rua.

Após isso, a genitora da criança procurou o C.T. e relatou que muita gente do município estava sabendo do abuso e inclusive foi parada por um usuário do CRSM para falar do assunto.

Sendo assim, o C.T. marcou uma reunião com a Secretária de Saúde e a Coordenadora do CRSM, para tratar do assunto, irão encaminhar a Ata para este Conselho.

O Conselho Tutelar ainda relatou o caso de uma outra criança, onde a avó paterna é a atual responsável pela criança e faz acompanhamento com a referida psicóloga, onde a psicóloga orientou a usuária a não deixar o Conselho tutelar abrigar a criança de modo algum, pois caso fosse feito a criança já iria para adoção.

Segundo o C.T., este fato atrapalhou o acompanhamento significativamente.

Por fim, o Conselho Tutelar relatou que tem uma dificuldade de aderência das crianças e adolescentes para aceitar o acompanhamento com a Maria Isabel, muitos após o acompanhamento não voltam mais ou quando sabem que é ela não desejam nem ir. Lúcia e Aparecida acreditam que muitas também não vão ao CRSM devido a assimilarem que estaria com um problema mental. Acreditam que deveriam separar o atendimento das crianças/adolescentes do psiquiátrico.

O Conselho tutelar relatou que a Secretária de Saúde, atualmente vem se negando a realiza o recebimento dos ofícios encaminhados pelo C.T.

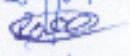


CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
APERIBÉ - RJ

O presidente informou que foi marcado ainda para o dia 09/11/2022 às 09 horas no Centro de convenções o encontro dos Diretores Municipais, Estaduais e das Instituições Privadas e Filantrópicas, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Conselho Tutelar e CMDCA a fim de que seja sanada todas as dúvidas em relação às atribuições do Conselho Tutelar: quando deverá ser chamado, qual seu papel e entre outras dúvidas.

Finalizando assim a reunião.

Douglas Bruno Gomes: 

Lúcia Câmara Ollivier: 

Raquel Dias Mota: 

Maria Aparecida Gomes Ferreira: 